



Bancários reivindicam vacina

Nesta quarta-feira tem Carreata em Campo Grande e na quinta às 18h tem Plenária online

Desde o início da pandemia a categoria bancária foi colocada como essencial e sempre esteve na linha de frente no atendimento à população, não só correndo o risco como sendo contaminada pelo coronavírus, mas até o momento não é prioridade para receber a vacina contra a Covid-19.

O movimento sindical tem feito várias ações seja em nível nacional, estadual ou municipal no sentido de chamar a atenção das autoridades para a necessidade da urgência na vacinação dos bancários, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região tem feito a sua parte também nesta frente.

Nesta quarta-feira a entidade

Bolsonaro não priorizou vacinas

É sempre bom lembrar que a vacinação poderia ter avançado. Segundo cálculos do epidemiologista Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas (RS). Se o Brasil tivesse comprado as vacinas quando elas foram ofertadas pela primeira vez, hoje teria 50% a mais do que tem e que as vacinas ignoradas por Bolsonaro poderiam ter salvado 95 mil vidas de brasileiros.

Para chegar a esse número, Hallal explica ter se baseado em dados epidemiológicos da pandemia e em dois depoimentos cruciais para a CPI no Senado sobre a condução da pandemia pelo governo. O primeiro foi prestado pelo geren-

te participa, junto com os bancários de Campo Grande, de mais uma ação que visa pressionar o MS a incluir a categoria no Plano Estadual de Vacinação contra a Covid19. Uma Carreata com saída às 9h da Fetems, cruzará o centro de Campo Grande em direção a Secretaria Estadual de Saúde, no Parque dos Poderes.

PLENÁRIA - Nesta quinta-feira, às 18hs, o Sindicato realiza uma Plenária Virtual para discutir o assunto com os bancários de sua base de atuação e discutir ações na busca da vacina. O link estará disponível no site do sindicato, participem. Na sexta é Dia Nacional de Luta por Vacina.

te-geral da farmacêutica Pfizer na América Latina, Carlos Murillo, em 13/05, que na oportunidade mostrou que o governo rejeitou três ofertas de 70 milhões de doses da vacina Pfizer/BioNTech.

O segundo depoimento usado no cálculo foi prestado pelo diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, no dia 27/05. Segundo ele, o governo Bolsonaro rejeitou três ofertas de compra da Coronavac, sendo que uma delas teria garantido 60 milhões de doses da vacina. O que nos faz crer que a vacinação teria avançado e talvez até a categoria bancária já estivesse vacinada neste momento.

BB quer empurrar produtos nos aposentados

O Banco do Brasil enviou aos seus funcionários, nesta semana, um boletim interno sobre a realização da prova de vida dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida é temerária e expõe os trabalhadores ao risco de contágio pelo novo coronavírus assumindo uma responsabilidade que é do governo federal.

Mas o absurdo não para por aí, a medida é uma tentativa de empurrar produtos e serviços para os beneficiários do INSS. O boletim explica todas as formas que estão disponíveis no banco para a realização da prova de vida e, ao final, diz: "ACELERA INSS: Cada atendimento ao beneficiário do INSS é uma oportunidade de geração de negócios, fique por dentro da estratégia no artigo 1425 e aproveite para impulsionar o teu desempenho.

Ato Fora Bolsonaro 19J

Neste sábado (19), são esperados atos Fora Bolsonaro por todo o país. O dia também será marcado pela luta dos movimentos sindical e sociais contra o desemprego, pelo auxílio emergencial de R\$ 600,00, contra a fome e a carestia, contra a reforma administrativa de Bolsonaro e por vacina já para todos. Mais de 180 cidades já confirmaram a manifestação. No MS as cidades de Bonito, Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e, em Dourados, onde o início será a partir das 9h na Praça Antônio João. Os organizadores prometem respeitar e reforçam a importância de zelar pelos protocolos sanitários durante o ato por conta da gravidade da pandemia. Todos devem usar máscara, álcool gel e respeitar o distanciamento social.

Pesquisa teletrabalho

A partir desta sexta-feira (18) será realizada a segunda pesquisa sobre teletrabalho da categoria, organizada pelo Comando Nacional. As respostas servirão de base para serem compiladas e analisadas pelo Dieese, com os resultados apresentados durante a 23ª Conferência Nacional dos Bancários, em setembro. A pesquisa será destinada apenas aos trabalhadores que estão em trabalho remoto, ou que já trabalharam neste formato e o Sindicato irá divulgar o link da mesma em breve.

Mais uma alta no preço do gás de cozinha

O Brasileiro não aguenta mais os prejuízos da política econômica ultraliberal do governo Bolsonaro. Começou a valer, na segunda-feira, o aumento de 5,9% no preço médio do (GLP), o gás de cozinha. Com isso, o botijão passa a custar R\$ 3,40 por quilo. É a 14ª alta consecutiva anunciada pela Petrobras. De acordo com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), houve alta de mais 24% no botijão nos últimos 12 meses, muito acima da inflação, que, no mesmo período, ficou em 8%.